

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONDUÇÃO DE ATIVIDADES EM PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM: DESAFIOS E REFLEXÕES DO MONITOR EM CONTEXTO ACADÊMICO

EXPERIENCE REPORT ON CONDUCTING ACTIVITIES IN LEARNING PSYCHOLOGY: CHALLENGES AND REFLECTIONS OF THE MONITOR IN AN ACADEMIC CONTEXT

MATHEUS MAIA MELO, LAÉRCIO DE JESUS CAFÉ

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a aplicação de uma atividade prática na disciplina de Psicologia da Aprendizagem, com o objetivo de integrar teoria e prática por meio de metodologias ativas. A atividade foi desenvolvida em um contexto acadêmico, envolvendo estudantes de graduação em Psicologia, com a finalidade de estimular o engajamento, o pensamento crítico e a compreensão das principais teorias da aprendizagem. O monitor desempenhou um papel colaborativo na execução da atividade, atuando como observador do processo de ensino-aprendizagem, mediando as discussões em sala e auxiliando os alunos na resolução das tarefas propostas. Os principais resultados observados foram o bom desempenho da turma no trabalho em equipe, garantindo maior fluidez à atividade, além de uma compreensão mais espontânea dos conteúdos, favorecida pela metodologia adotada. Além disso, a experiência proporcionou ao monitor uma visão ampliada sobre as dinâmicas de sala de aula e os desafios do ensino. Como considerações finais, destaca-se o impacto positivo das metodologias ativas na formação dos alunos, evidenciado pelo engajamento e pela assimilação eficaz dos conceitos trabalhados. Esse relato reforça o valor da prática reflexiva para o monitor, contribuindo tanto para seu desenvolvimento pessoal quanto para a qualidade do ensino.

Palavras chave: Metodologias Ativas; Relato de Experiência; Monitoria Acadêmica; Ensino de Psicologia.

ABSTRACT

This experience report presents the application of a practical activity in the Psychology of

Learning course, aiming to integrate theory and practice through active methodologies. The activity was developed in an academic context, involving undergraduate Psychology students, with the purpose of stimulating engagement, critical thinking, and understanding of the main learning theories. The monitor played a collaborative role in the execution of the activity, acting as an observer of the teaching-learning process, mediating classroom discussions, and assisting students in solving the proposed tasks. The main results observed were the effective teamwork of the class, ensuring greater fluidity in the activity, as well as a more spontaneous understanding of the content, facilitated by the established methodology. Additionally, the experience provided the monitor with a broader perspective on classroom dynamics and the challenges of teaching. As final considerations, the positive impact of active methodologies on students' learning was highlighted, as evidenced by their engagement and effective assimilation of the concepts covered. This report reinforces the value of reflective practice for the monitor, contributing both to personal development and to the quality of education.

Keywords: Active Methodologies; Experience Report; Academic Mentoring. Psychology Teaching.

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem é construído por meio de estratégias de ensino, sejam elas teóricas ou práticas, com o objetivo de promover um conhecimento sólido e significativo. De acordo com Fontana e Fávero (2013), é essencial que teoria e prática estejam alinhadas para possibilitar uma compreensão reflexiva da aprendizagem. Nesse sentido, o uso de atividades práticas torna-se fundamental para a assimilação teórica, especialmente na disciplina de Psicologia da Aprendizagem.

Para fortalecer esse processo, a atuação do monitor acadêmico se mostra relevante, pois seu papel é oferecer suporte ao docente e auxiliar os estudantes, proporcionando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e acessível. Além disso, a monitoria acadêmica contribui para o desenvolvimento pessoal e acadêmico do próprio monitor, promovendo sua experiência frente às atividades educacionais, que desempenham um papel essencial na aquisição do conhecimento e no desenvolvimento da liderança entre os discentes (Lira, Nascimento, Silva & Maman, 2015). Dessa forma, conforme Fernandes et al. (2016), a monitoria, ao favorecer a interação entre discentes e docentes, fortalece a construção do conhecimento por meio da metodologia ensino-aprendizagem.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a experiência do monitor da disciplina de Psicologia da Aprendizagem na

realização de uma atividade acadêmica em sala de aula. A atividade desenvolvida foi estruturada conforme a metodologia adotada na disciplina, que alterna semanas de aulas expositivas e conteudistas com semanas voltadas à prática, visando facilitar a compreensão do conteúdo.

Como justificativa, este relato de experiência busca evidenciar como estratégias pedagógicas adequadas podem facilitar o aprendizado. A prática permite a observação de características essenciais ao ensino, tanto sob a perspectiva do docente, que planeja e orienta a construção do conhecimento, quanto sob a ótica dos discentes, que continuamente buscam formas mais eficientes de assimilação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de aprendizagem é um dos temas centrais da Psicologia, sendo amplamente estudado por teóricos e pesquisadores. As contribuições desses estudos possibilitam uma compreensão mais aprofundada dos mecanismos cognitivos, da interação social e da influência do ambiente no desenvolvimento do conhecimento. De acordo com Viotto Filho, Ponce e Almeida (2009), baseando-se nos estudos de J. B. Skinner sobre o comportamento humano em contato com o ambiente, considera-se que o ser humano é um produto de todo o percurso de aprendizagem pelo qual passou ao longo da vida. Nesse contexto, torna-se essencial compreender o papel da aprendizagem na construção individual e coletiva de cada sujeito.

O desenvolvimento humano está diretamente relacionado ao processo de aprendizagem, pois sem ele não há avanços evolutivos (Vigotsky, 1996, apud Nunes & Silveira, 2015). Diante desse aspecto, percebe-se que, para alcançar um progresso pessoal e acadêmico, a busca por estratégias que incentivem e facilitem a aprendizagem torna-se não apenas recomendada, mas necessária. Sem a aprendizagem, o indivíduo não encontra estímulos suficientes para realizar adaptações e evoluir em sua trajetória. Dentre as diversas ferramentas voltadas para esse processo, destacam-se as metodologias ativas, que desempenham um papel fundamental na promoção do aprendizado significativo.

Atualmente, as metodologias ativas de ensino vêm ganhando destaque por seu potencial em tornar o aluno protagonista do próprio aprendizado. Diferentemente dos

métodos tradicionais, essas abordagens incentivam a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, promovendo um aprendizado mais dinâmico e contextualizado. De acordo com Moran (2015), as metodologias ativas são pontos de partida para um avanço reflexivo, integração cognitiva e reelaboração de novas práticas. Assim, reforça-se a ideia de que essas metodologias estão intimamente ligadas ao processo de aprendizagem, tornando-o mais acessível e eficaz.

Conforme Paiva et al. (2016) acrescenta sobre o tema,

A integração entre teoria e prática fomentada por meio das metodologias ativas lança um novo horizonte de possibilidade de formação, que se faz mais sólida e coerente e efetiva o que se conhece por aprendizagem significativa. A relação com a realidade facilita a fixação dos conteúdos, uma vez que ganham significado e força, o que promove o desenvolvimento do pensamento crítico.

Nunes e Silveira (2015), baseando-se nos estudos de Piaget (2000), destacam que, para o ser humano se desenvolver, é necessário que existam interações entre sujeito e ambiente. O conhecimento não surge de forma inata nem é adquirido apenas por meio de estímulos externos; ele se constrói ativamente ao longo da vida, por meio da interação com o meio. É nesse cenário que se insere a monitoria acadêmica, desempenhando um papel essencial no suporte ao ensino e na mediação entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática.

No contexto acadêmico, a monitoria se estabelece como um recurso valioso para a aprendizagem, atuando como um facilitador que auxilia os estudantes na assimilação dos conteúdos e no desenvolvimento da autonomia intelectual. Quando aliada às metodologias ativas, a monitoria fortalece a fixação do conhecimento e melhora o desempenho acadêmico dos alunos. O monitor não apenas oferece suporte na resolução de dúvidas, mas também contribui para a construção de um ambiente colaborativo, estimulando o pensamento crítico e a troca de conhecimentos entre os estudantes.

A importância da monitoria acadêmica se reflete na sua capacidade de proporcionar um aprendizado mais individualizado, atendendo às dificuldades específicas de cada aluno. Muitas vezes, o professor não consegue dar atenção particular a todos os discentes, e é nesse contexto que o monitor desempenha um papel essencial, criando pontes entre os alunos e o conhecimento. A interação entre monitor e estudante permite uma abordagem mais acessível e próxima da realidade

dos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e menos hierárquico.

Além disso, a monitoria acadêmica contribui para o fortalecimento da autoconfiança do aluno. Quando um estudante percebe que pode contar com um suporte adicional para sanar suas dificuldades, ele se sente mais seguro para explorar os conteúdos e se desafiar academicamente. Esse apoio pode ser um fator determinante para a permanência do aluno na universidade, evitando desmotivação e até mesmo a evasão acadêmica.

A utilização das metodologias ativas no contexto da monitoria fortalece ainda mais esse processo. Estratégias como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso, debates e atividades práticas tornam a interação entre monitor e aluno mais dinâmica e produtiva. Essas abordagens estimulam o pensamento crítico e incentivam o aluno a buscar soluções de forma autônoma, promovendo não apenas a memorização do conteúdo, mas sua compreensão em um nível mais profundo.

Outra vantagem da monitoria acadêmica é seu impacto na formação dos próprios monitores. Ao assumir essa função, o estudante monitor desenvolve habilidades como comunicação, organização, empatia e liderança. A necessidade de planejar atividades, esclarecer dúvidas e interagir com diferentes perfis de alunos fortalece a capacidade de adaptação e resolução de problemas, competências que serão valiosas em sua futura atuação profissional.

No entanto, para que a monitoria acadêmica cumpra seu papel de forma eficaz, é fundamental que os monitores recebam uma preparação adequada. A universidade deve oferecer capacitações que auxiliem esses estudantes a compreenderem sua função e a utilizarem metodologias adequadas no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, os monitores podem atuar com mais segurança e assertividade, garantindo que sua contribuição seja efetiva para os demais alunos.

A relação entre monitoria e metodologias ativas também permite a criação de um ambiente de aprendizado mais participativo e colaborativo. Em vez de uma educação passiva, em que os alunos apenas recebem informações, a monitoria incentiva a troca de saberes, tornando o aprendizado um processo coletivo. O aluno deixa de ser um mero espectador e passa a ser um agente ativo na construção do conhecimento.

Outro ponto relevante é que a monitoria pode atuar como um espaço de acolhimento dentro da universidade. Muitas vezes, os estudantes enfrentam dificuldades não apenas acadêmicas, mas também emocionais e sociais. O monitor, por estar mais próximo da realidade do aluno, pode perceber essas dificuldades e encaminhá-lo para os devidos suportes institucionais, promovendo um ambiente mais saudável e inclusivo dentro da instituição.

Além da universidade, os benefícios da monitoria acadêmica se estendem para o mercado de trabalho. O estudante que passa por essa experiência adquire um diferencial competitivo, pois aprende a lidar com desafios práticos, a trabalhar em equipe e a exercer liderança. Essas habilidades são cada vez mais valorizadas no mundo profissional, independentemente da área de atuação.

O crescimento da educação a distância (EAD) também amplia o papel da monitoria acadêmica. No ensino remoto, os desafios de aprendizagem podem ser ainda maiores, tornando a presença de monitores essencial para dar suporte aos alunos e facilitar o acompanhamento das disciplinas. A utilização de fóruns de discussão, videoconferências e materiais interativos são algumas estratégias que podem ser adotadas para potencializar a monitoria no ambiente virtual.

A monitoria acadêmica é uma ferramenta que fortalece não apenas a aprendizagem individual, mas a educação como um todo. Quando bem estruturada, ela contribui para um ensino mais democrático, acessível e eficiente. Além disso, sua capacidade de aliar teoria e prática, associada às metodologias ativas, torna a experiência acadêmica mais rica e significativa para todos os envolvidos.

Diante de todos esses aspectos, percebe-se que investir na monitoria acadêmica é investir na formação de estudantes mais preparados, tanto academicamente quanto profissionalmente. Cabe às universidades aprimorarem constantemente essa prática, garantindo que seus benefícios alcancem um número cada vez maior de alunos.

A monitoria não deve ser vista apenas como um suporte temporário, mas sim como um elemento fundamental dentro do processo educacional, capaz de transformar a experiência de aprendizado e fortalecer a formação de profissionais mais qualificados e preparados para os desafios do futuro.

METODOLOGIA

Este trabalho configura-se como um relato de experiência de caráter qualitativo, baseado na observação de uma atividade acadêmica realizada em uma turma da disciplina de Psicologia da Aprendizagem. O objetivo foi acompanhar e analisar a dinâmica da sala de aula, com ênfase na aplicação de metodologias ativas e na interação dos alunos com os conteúdos abordados. O monitor desempenhou um papel fundamental ao observar as interações entre professor e estudantes, identificar as estratégias pedagógicas utilizadas e refletir sobre o impacto das metodologias ativas no processo de aprendizagem.

A coleta de informações foi realizada por meio de observação não participante, ou seja, sem interferência direta no processo de ensino-aprendizagem. Durante a atividade, foram registrados apontamentos qualitativos sobre a dinâmica da aula, o nível de engajamento dos estudantes e os desafios encontrados na aplicação da metodologia. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e reflexiva, à luz da literatura sobre Psicologia da Aprendizagem e do papel da monitoria acadêmica no ensino superior.

Dessa forma, este relato busca contribuir para a compreensão do impacto das metodologias ativas na aprendizagem, destacando sua influência no envolvimento dos alunos e na assimilação do conhecimento. Além disso, pretende fornecer insights para o aprimoramento do papel do monitor como facilitador do aprendizado, fortalecendo sua atuação no ambiente acadêmico.

OBSERVAÇÕES E REFLEXÕES DO MONITOR

A observação da atividade permitiu identificar tanto aspectos positivos quanto desafios inerentes ao processo de ensino-aprendizagem mediado por metodologias ativas. De modo geral, os alunos demonstraram segurança na realização da atividade, o que pode ser atribuído ao fato de terem tido uma semana de preparo prévio. Esse tempo adicional contribuiu para que chegassem à sala já familiarizados com os conceitos abordados, reduzindo significativamente a ocorrência de dúvidas conceituais. Além disso, o formato da atividade, desenvolvido em duplas, favoreceu a

comunicação interpessoal, permitindo que os estudantes compartilhassem ideias e articulassem melhor suas respostas. A troca entre colegas demonstrou ser um fator positivo, auxiliando no desenvolvimento do raciocínio e promovendo maior engajamento com a tarefa proposta.

Entretanto, a liberdade proporcionada pela metodologia ativa também trouxe desafios. Como os alunos tinham maior controle sobre seu tempo e ritmo de trabalho, houve momentos em que surgiram conversas paralelas, especialmente no fundo da sala. Isso gerou distrações para aqueles que estavam sentados na frente, evidenciando a necessidade de estratégias para manter o foco e a disciplina sem comprometer a autonomia dos estudantes. Embora não tenham surgido dúvidas significativas em relação ao conteúdo teórico, algumas questões foram levantadas quanto à estrutura da atividade. Isso indica que, apesar do domínio conceitual, a interpretação das orientações sobre a organização do trabalho pode ser um fator determinante para o desempenho dos alunos.

Além do impacto positivo na aprendizagem, a atividade evidenciou a importância da interação entre os alunos. A construção do conhecimento de forma coletiva se mostrou um diferencial significativo, pois permitiu que os estudantes formulassem argumentos mais sólidos e refletissem sobre suas respostas antes de concluir-las. A observação revelou que os grupos que demonstraram maior colaboração entre si apresentaram um desempenho mais eficiente e uma compreensão mais aprofundada dos conceitos trabalhados. Isso reforça o papel das metodologias ativas na promoção da aprendizagem significativa, indo além da simples memorização de conteúdos.

Outro ponto relevante foi a necessidade de um equilíbrio entre autonomia e orientação. Embora a liberdade para conduzir a atividade tenha sido bem aproveitada pela maioria dos alunos, alguns demonstraram dificuldade na organização do tempo, o que pode ter impactado a qualidade da produção final. Esse fator sugere que a implementação de metodologias ativas deve ser acompanhada de um suporte contínuo, garantindo que todos os estudantes consigam administrar suas responsabilidades de maneira produtiva. O monitor, nesse contexto, desempenha um papel essencial não apenas no esclarecimento de dúvidas, mas também no

direcionamento dos alunos para que aproveitem ao máximo a proposta pedagógica.

A experiência demonstrou que a utilização de metodologias ativas pode favorecer um aprendizado mais dinâmico e eficaz, desde que bem planejada e ajustada às necessidades da turma. A conclusão antecipada da atividade mostrou que a autonomia proporcionada por essa abordagem pode ser bem aproveitada quando há um planejamento estruturado. Além disso, a observação evidenciou que o papel do monitor vai além de responder a questões conceituais; ele também auxilia na organização e otimização das dinâmicas em sala de aula. Esse acompanhamento contribui para um ambiente mais equilibrado, onde a liberdade dos alunos coexiste com uma estrutura pedagógica bem definida.

Essa experiência reafirma a importância da monitoria acadêmica como uma ferramenta de suporte ao ensino, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e a autonomia estudantil. A presença de um monitor facilita a aplicação de metodologias ativas e contribui para o sucesso da atividade, garantindo que o aprendizado ocorra de maneira mais eficiente e colaborativa. Com base nessas reflexões, percebe-se que o aprimoramento contínuo das estratégias pedagógicas, aliado ao suporte oferecido pela monitoria, pode tornar o processo de ensino-aprendizagem ainda mais enriquecedor e eficaz.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A implementação da atividade prática na disciplina de Psicologia da Aprendizagem revelou-se uma experiência enriquecedora, proporcionando insights valiosos sobre o ensino mediado por metodologias ativas. A preparação prévia dos alunos, que tiveram uma semana para se familiarizar com o conteúdo, resultou em uma execução mais confiante da atividade. Esse tempo de antecipação permitiu que os estudantes internalizassem conceitos fundamentais, refletindo o que Vygotsky (1978) descreve como a importância da aprendizagem precedendo o desenvolvimento, onde a interação social e o aprendizado colaborativo desempenham papéis cruciais na construção do conhecimento.

O trabalho em duplas fomentou a comunicação interpessoal e a troca de ideias, alinhando-se à perspectiva de Vygotsky sobre a aprendizagem como um processo

social. A colaboração entre pares não apenas facilitou a compreensão dos conteúdos, mas também promoveu o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, essenciais para um aprendizado significativo. Apesar dos aspectos positivos, a liberdade inerente às metodologias ativas trouxe desafios relacionados à manutenção do foco e da disciplina em sala de aula. Observou-se que as conversas paralelas foram um fator de distração para alguns alunos posicionados à frente da sala. Esse fenômeno pode ser compreendido à luz das ideias de Piaget (1976), que enfatiza a necessidade de equilíbrio entre assimilação e acomodação no processo de aprendizagem. A autonomia proporcionada deve ser acompanhada de estratégias que auxiliem os alunos a gerenciar essa liberdade de maneira produtiva.

Além disso, embora os alunos demonstrassem domínio sobre o conteúdo teórico, surgiram dúvidas quanto à estruturação da atividade. Isso sugere que, conforme apontado por Vygotsky (1978), a orientação e o suporte do monitor são essenciais para auxiliar os estudantes na transição da Zona de Desenvolvimento Proximal para uma autonomia plena na execução das tarefas. Os propósitos iniciais da atividade incluíam o fortalecimento da autonomia dos alunos, a consolidação dos conceitos de Psicologia da Aprendizagem e o incentivo à colaboração entre pares. Os resultados observados indicam que esses objetivos foram amplamente atingidos. A preparação prévia e o trabalho em duplas não apenas facilitaram a internalização dos conteúdos, mas também promoveram um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico.

Os desafios relacionados à gestão da liberdade em sala de aula e à necessidade de orientações mais claras sobre a estrutura da atividade destacam áreas para aprimoramento. Conforme sugerido por Piaget (1976), o desenvolvimento cognitivo é um processo contínuo de construção, que requer ajustes e adaptações constantes para atender às necessidades dos alunos. Para aprimorar futuras atividades, recomenda-se o uso de estratégias mais estruturadas de acompanhamento, como orientações mais detalhadas no início da atividade e pausas estratégicas para realinhamento de expectativas e esclarecimento de dúvidas.

A experiência evidenciou que a integração de metodologias ativas, aliada a um suporte adequado por parte do monitor, pode enriquecer significativamente o processo

de aprendizagem. A reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas e a adaptação às dinâmicas específicas de cada turma são fundamentais para o sucesso educativo. O monitor, nesse contexto, desempenha um papel essencial na mediação entre teoria e prática, garantindo que a aprendizagem ocorra de forma fluida, participativa e significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como monitor na disciplina de Psicologia da Aprendizagem foi extremamente enriquecedora. A atividade acadêmica aplicada demonstrou a importância das metodologias ativas no ensino, permitindo que os alunos tivessem maior autonomia e participação no processo de aprendizagem. O fato de terem tido um período de preparo prévio evidencia como estratégias de ensino bem planejadas podem tornar a dinâmica de aprendizagem mais acessível e eficiente, reduzindo dúvidas conceituais e aumentando a fluidez na realização da tarefa. Além disso, o trabalho em duplas favoreceu a comunicação e a colaboração entre os estudantes, tornando a experiência mais produtiva e interativa.

Ao longo da observação, foi possível perceber que a liberdade concedida pela metodologia ativa teve um impacto positivo na gestão do tempo dos alunos, permitindo que concluíssem a atividade dentro do prazo estabelecido. No entanto, essa autonomia também trouxe desafios, como momentos de dispersão e conversas paralelas. Esse aspecto revelou a necessidade de estratégias que ajudem a equilibrar a liberdade com a manutenção do foco e da disciplina dentro do ambiente de aprendizagem.

Diante dessas observações, algumas melhorias podem ser implementadas em futuras aplicações da atividade. Primeiramente, seria recomendável oferecer instruções mais detalhadas sobre a estrutura da tarefa antes de seu início, garantindo que os alunos tenham clareza sobre os objetivos e expectativas. Além disso, intervalos curtos para orientações e realinhamento durante a execução poderiam ajudar a manter o engajamento e minimizar distrações. Outra estratégia seria reorganizar o espaço físico da sala, reduzindo estímulos externos que possam comprometer a concentração dos alunos.

A monitoria se mostrou uma ferramenta essencial para apoiar o aprendizado, proporcionando um acompanhamento mais próximo e um suporte adicional para aqueles que apresentam dificuldades. Esse papel vai além do simples esclarecimento de dúvidas, pois envolve a criação de um ambiente que favoreça a participação ativa e a troca de conhecimento entre os alunos. O monitor atua como um facilitador do aprendizado, auxiliando na organização das atividades e no incentivo ao pensamento crítico e reflexivo.

A experiência reforçou a eficácia das metodologias ativas para tornar o aprendizado mais envolvente e significativo. Quando os alunos assumem um papel mais ativo no processo, a assimilação do conteúdo tende a ser mais eficiente, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como autonomia, colaboração e pensamento crítico. Com pequenos ajustes, essa prática pode ser ainda mais proveitosa, beneficiando tanto os alunos quanto os monitores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA PAIVA, M. R.; FEIJÃO PARENTE, J. R.; ROCHA BRANDÃO, I.; BOMFIM QUEIROZ, A. H. METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA. SANARE - Revista de Políticas Públicas, [S. I.], v. 15, n. 2, 2017.
- FONTANA, M. J.; FÁVERO, A. A. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, 2013.
- LIRA, M. O.; NASCIMENTO, D. Q.; SILVA, G. C. de L.; DeMAMAN, A. dos S. Contribuições da Monitoria Acadêmica para o Processo de Formação Inicial Docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. **Anais do II Congresso Nacional de Educação**, 2015.
- MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, p. 02-25, 2018.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. do N. Psicologia da aprendizagem. **História**, v. 9, n. 3, 2015.
- PIAGET, J. **A Epistemologia Genética**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

VIOTTO FILHO, I. A. T.; PONCE, R. de F.; ALMEIDA, S. H. V. de. As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escola. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 29, p. 27-55, dez., 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 fev. 2025.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes**. Cambridge: Harvard University Press, 1978.

AUTORES:

Matheus Maia Melo, Graduando em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: matheus.1594941@discente.uemg.br.

Laércio de Jesus Café, Graduado em Psicologia pela Universidade do estado de Minas Gerais, unidade Ituiutaba, mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia, doutor em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, professor do curso de Psicologia e Pedagogia da Universidade Estadual de Minas Gerais, unidade Ituiutaba. E-mail: laerciocafe@gmail.com.